

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/CCR RioSP



Moradores pagam pedágio em municípios que moram

Cobrança de pedágio na Rio-Santos é discutida em Brasília

A privatização da Rio-Santos rende polêmica desde que o início do processo ainda em 2020. Se naquela época, a discussão era com relação às obras a o modelo de concessão, agora é sobre o prejuízo causado aos moradores que precisam passar por praças de pedágios dia-

riamente para trabalharem. Uma audiência pública em Brasília debateu o assunto na semana passada. O deputado federal Juninho do Pneu (União-RJ) fez o pedido e disse que é necessário “estabelecer metodologia para aprimorar e resguardar os usuários da rodovia”.

Costa Verde marca presença

A audiência ocorreu na Câmara dos Deputados e teve a participação de representantes da Concessionária que administra a rodovia (CCR-RioSP), da ANTT e do Ministério dos Transportes e dos pre-

feitos de Itaguaí, Rubem Vieira; Mangaratiba, Alan Campos, e de Paraty Luciano Vidal. Compareceram ainda os vereadores de Itaguaí, Jocimar do Cartório (PTC) e de Angra Luciana Valverde (MDB).

Críticas generalizadas à cobrança

Ninguém poupou críticas ao governo federal, ao Ministério dos Transportes, à ANTT e principalmente à Concessionária que administra a rodovia, a CCR-RioSP. O deputado Juninho do Pneu abriu subcomissão para tratar do assunto. As vezes, para transitar dentro do próprio município onde mora, a pessoa precisa pagar. O prefeito de Itaguaí classificou a situação como “vergonhosa”. Luciano Vidal fez coro às declarações.

CORREIO BARRA MANSA

Chico Assis/PMBM

FESTA DE AMPARO

A Festa de Amparo tem início marcado para esta sexta-feira (13), seguindo até o domingo (15). As atrações vão incluir: Melody, com a banda Sexy Love; Bom Gosto, com os Brabos do Forró; e Juremeiros, com Rodrigo Gavi; além de DJ Flavinho nos intervalos. A festividade acontecerá no Distrito de Amparo, com entrada gratuita e contará com barracas típicas, parque de diversão e muita variedade para todas as idades.



Torneio Leiteiro Barra Mansa

Ranking de saúde

Na última semana, o ranking da Previne Brasil foi divulgado e o município subiu da 5ª para a 3ª posição entre as 92 prefeituras do Estado avaliadas. Além disso, os dados, que são referentes a Atenção Primária, apontam o mu-

nício na primeira colocação no Médio Paraíba. O programa Previne Brasil foi criado em 2019 com o objetivo de reconhecer os resultados alcançados e a necessidade de aperfeiçoamento das estratégias de intervenção.

Teste rápido

Foi implementado na última semana, testes rápidos para a hanseníase, uma doença crônica causada pela bactéria 'Mycobacterium Leprae' e pode afetar qualquer pessoa. Caracteriza-se por manchas na pele e alteração ou perda da sensibilidade.

Cultura

As inscrições para a Lei Paulo Gustavo, para artistas, produtores de conteúdos audiovisuais e salas de exibição irão até o dia 26/10. O edital foi publicado no último dia 27 e está disponível para leitura de quem possui o interesse em se inscrever.

Cultura II

O link para inscrição é: https://barramansa.rj.gov.br/home/portal-da-cultura, ele é feito de forma online, através do preenchimento de formulários com dados do participante e do projeto. Atualizações na página @culturabarramansa no Instagram.

Teste rápido II

Os testes foram realizados nos contatos intradomiciliares dos pacientes (toda pessoa que resida com o caso de hanseníase nos últimos cinco anos). Nove testes foram feitos e a oferta será ampliada conforme a disponibilização pelo Ministério da Saúde.

Lanna Silveira

A ação de um professor de jiu-jitsu contra uma tentativa de assalto a um edifício, localizado no bairro Jardim Amália, foi notícia em Volta Redonda nas últimas semanas. Leonardo Paiva, que também é policial federal, identificou o comportamento suspeito do criminoso e resolveu agir. Quando agentes da Polícia Militar chegaram ao local do crime, o professor já havia contido o assaltante, que estava armado, com a aplicação de um golpe de artes marciais, conhecido como “triângulo de mão”.

Leonardo pratica jiu-jitsu há 24 anos, e dá aulas do esporte na academia Gracie Barra de Volta Redonda. O professor explica que seus anos de prática na arte marcial o ajudaram a criar mecanismos de defesa, antecipação e observação dos ambientes que frequenta. Isso o ajudou a identi-



Leonardo pratica jiu-jitsu há 24 anos, e dá aulas

ficar a tentativa de furto e a reagir de forma imediata. Ao explicar como o assaltante foi rendido, Leonardo diz que soube usar os movimentos reativos do criminoso a seu favor, conseguindo imobilizá-lo, por cerca de 30 minutos, até a chegada da PM.

Recursos de defesa pessoal

Segundo o professor, os conhecimentos sobre reação em momentos de pressão e perigo devem ser inerentes no ensino de jiu-jitsu. Leonardo explica que a reação de defesa

Roubos e furtos reduzidos em VR

A “Operação Segurança Presente” de Volta Redonda, programa do Governo do Estado iniciado no ano passado e que atua em parceria com as forças de segurança municipais, vem mantendo resultados positivos. Além de promover um policiamento de aproximação com a população, houve redução de crimes nos horários e regiões onde atua: Centro e Vila Santa Cecília. O último balanço divulgado pela equipe do programa aponta queda no número de roubos e furtos de janeiro a setembro deste ano, se comparado ao mesmo período de 2019, antes da pandemia de Covid-19.

“Estamos somente com um roubo de rua na Vila neste ano,

com flagrante da operação, ou seja, a pessoa foi presa em flagrante e o item roubado foi devolvido. Essa redução é muito importante para a cidade, além de integrar as metas do 28º Batalhão de Polícia Militar”, contou o coordenador do “Segurança Presente” em Volta Redonda, o major José Eduardo Martins Silvério, acrescentando que o programa da Secretaria de Estado de Governo garante reforço na segurança dos dois principais centros comerciais do município com 26 agentes (entre dias úteis e fins de semana), seis motos, dois carros e uma van.

Na Vila Santa Cecília, onde foi registrado apenas um roubo de rua nos nove primeiros

meses deste ano, a queda foi de 97% se comparado ao mesmo período de 2019 (41 registros). Os roubos de veículos e a estabecimentos comerciais foram zerados no período, contra 6 e 3 registros em 2019, respectivamente. Os números de 2023 relacionados a furto de veículo (2) e de aparelho celular (1) mostram redução de 95% e 96%, respectivamente. Ainda na região da Vila Santa Cecília, também houve melhora em outros índices, como a letalidade violenta, que foi zerada (um registro em 2019 e nenhum neste ano); e a apreensão de drogas, que foi intensificada – de janeiro a setembro de 2019 foram apenas 10 ocorrências, contra 90 apreensões no

precisa se basear em fatores da situação de perigo, por isso não existe uma fórmula a ser ensinada para os alunos. Ele acredita que a maioria de seus alunos tenham iniciado as aulas com o objetivo de desenvolver habilidades de autodefesa, mas enfatiza que a noção de importância de saber se defender deve ser reforçada pelos educadores. Para o professor, a cultura brasileira negligencia a importância do ensino de técnicas de defesa como algo importante para sobrevivência. “A defesa pessoal não é algo que transformará alguém em herói, mas sim dará o poder de antecipação a situações críticas, assim como sabedoria e conhecimento técnico caso precise agir”, conclui.

mesmo período de 2023. “Nós tivemos mais ocorrências relacionadas a posse e uso de entorpecentes, ou seja, prisão de usuários de droga, além de apreensão de motocicletas sem placa. Isso fez com que nós tivéssemos uma redução drástica de roubo de rua, tanto na Vila quanto no Centro”, frisou o major Silvério. A sede do programa “Segurança Presente” está em local estratégico, na Praça Brasil (Vila), e conta com acesso a 102 câmeras de segurança: 80 na Vila Santa Cecília e 22 na Avenida Amaral Peixoto (Centro). Desta forma, as equipes que estão na rua ficam em contato permanente com a central de imagens.

Uso do BlaBlaCar pode levar à apreensão de carro

Aplicativo ainda não é regularizado no país e Detro aperta cerco fazendo fiscalizações

Divulgação



Carro foi rebocado em operação do Detra em Volta Redonda

sejam concedidos, permitidos ou autorizados pelo Poder Concedente serão apreendidos pela autoridade competente”.

A presidente da OAB-VR ) Ordem dos Advogados do Brasil de Volta Redonda), Carolina Patitucci, ressaltou que o aplicativo funciona sem autorização e por não ter cadastro no órgão competente, se enquadra como transporte clandestino.

-A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) já tinha batido martelo que o Blablacar é ilegal. A partir do momento que você divide os custos da viagem, ele se torna um transporte. Não é permitido dividir carona ou ser custeada, porque vira um veículo de transporte e tem regras diferentes - explicou.

O Correio Sul Fluminense entrevistou um dos motoristas que foi autuado em Volta Redonda,

que preferiu não se identificar. “Levei um susto quando fui autuado. Eu não fazia ideia que BlaBlaCar é ilegal, nem é minha fonte de renda. A multa é muito alta, eu uso meu carro pra trabalhar em outra cidade e acabei tendo um prejuízo que eu não esperava”, lamentou.

Outro caso

Um caso parecido aconteceu em Bauru, no estado de São Paulo. Um veículo foi parado, autuado e rebocado pelo Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) por transitar com passageiros sob a mesma alegação de ilegalidade do BlaBlaCar. Em resposta, publicada na plataforma Reclame Aqui, a empresa deu a seguinte versão:

“Esclarecemos que a BlaBlaCar conecta pessoas interessadas em viajar para o mesmo lugar compartilhando os custos, sem

obtenção de lucro, é a chamada carona solidária. A economia compartilhada, da qual a carona solidária faz parte, ainda é um conceito novo para a legislação, mas saiba que já existe uma previsão legal para a carona. Dentro desse conceito, os usuários da BlaBlaCar não recebem remuneração para dar caronas, eles apenas compartilham custos que já existiriam naquela viagem. Assim, é importante que a plataforma seja utilizada dessa forma, em respeito aos nossos termos e condições e lembrando sempre que a obtenção de lucro não é permitida”.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com o BlaBlaCar para entender sobre o ocorrido em Volta Redonda e para questionar sobre a previsão legal citada na reclamação, mas até o fechamento desta edição, na noite de ontem, não obteve resposta.